



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 03/2013

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e treze, as quatorze horas e dezessete minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: Paulo Franzoi; José Marly dos Santos Brando; Ellen Lise da Rosa; Carlos Alberto Spiandorello; Maria Marlene da Silva Faria e Vladimir Tadeu Borges Duarte conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, José Carlos Matos; Evelise Maria Mezzomo Spiazzi e João Dorlan da Silva. As ausências dos Conselheiros Vagner e Rosane foram justificadas, por ele estar participando de outra atividade e ela por estar em aula. Foram convidados a participar da reunião o Sr. Ampridio Toigo, Diretor Administrativo do IPAM-SAÚDE e o Sr. Mauricio Rosa Costa, Diretor de Serviços de Saúde do IPAM-SAÚDE. O Presidente do Conselho, Sr. Paulo, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida realizou a leitura e apreciação da pauta: aprovação e assinatura das atas 01 (um) e 02/2013 (dois barra dois mil e treze), resolução definindo o esquema da vacinação, demonstrações financeiras do 1º (primeiro) trimestre de 2013 (dois mil e treze) e assuntos gerais. A pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passada para a aprovação e assinatura das atas 01 (um) e 02/2013 (dois barra dois mil e treze), que é o primeiro ponto de pauta. As atas foram aprovadas por unanimidade. Em relação à resolução que irá definir o esquema da vacinação, segundo ponto da pauta, Paulo salientou que a campanha da vacinação não está saindo como ele gostaria. Ele relatou todas as tentativas frustradas que tentaram para conseguir a vacina gratuita ou com um valor bem mais acessível para os segurados, através da Secretaria da Saúde, da compra através da Farmácia do IPAM ou com os três prestadores conveniados. Paulo acrescentou que solicitou orientação do TCE de como proceder e que o Enfetec ligou, hoje pela manhã, informando que não poderá manter o valor acordado anteriormente. Dorlan comentou que se documentalmente houve um compromisso de prestação de serviço a outra parte tem que cumprir. E caso, o Instituto absorver este valor ele é da opinião de registrar este gasto abrir processo e encaminhar para o Setor Jurídico. Dorlan comentou que já comentaram no Sindicato que, até este momento, o Paulo tem outra forma de trabalhar que tem sido vista com bons olhos. Ele comentou que o Paulo tem a disposição, as condições claras e práticas para que o IPAM não continue como está. Além de não estar empurrando com a barriga como outros gestores estavam fazendo. Para Dorlan, o grande problema da administração pública é a falta de planejamento. Paulo falou que deverá ser realizado, para o próximo ano, um calendário das ações com muita antecedência. Após Paulo passou para o último ponto da pauta, que se refere às demonstrações financeiras do 1º (primeiro) trimestre de 2013 (dois mil e treze). Ele comentou que, entre outras coisas, se assustou com as faturas em relação a arrecadação. Ao analisar as despesas percebeu que um dos maiores gastos está nas cirurgias ortopédicas, devido aos materiais especiais. Paulo comentou que uma cirurgia de coluna não custava menos de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e, que em relação a isso a Direção expediu uma circular para os profissionais normatizando a forma de liberação das mesmas, visando uma redução de gastos. Ele disse que já tivemos um retorno, pois as cirurgias reduziram, tendo em vista que nesta circular a cirurgia não pode ser a primeira opção de tratamento e o profissional deverá apresentar quais as alternativas tentadas antes da sugestão do procedimento. Outra área que será trabalhada será a cardiológica onde os custos também são elevados. Paulo informou que foi agendada uma reunião com a Direção de um hospital para averiguar o que está acontecendo. Paulo salientou que outro problema encontrado se refere à solicitação de aumento dos médicos que realizam as cirurgias cardiovasculares, pois solicitaram 100% (cem por cento) de reajuste. Dorlan comentou que é solicitado há muitos anos que o Instituto crie mecanismos de controle com uma equipe multidisciplinar para fazer um acompanhamento lá na ponta e, não como é hoje, onde a auditoria fica só nas glosas de documentos. Para ele, só a sensação de estar sendo vigiado faz com que a pessoa que está fazendo a coisa errada de uma "segurada". Dorlan reforçou que temos que ter estes filtros, além de que é importante sabermos quais os mecanismos utilizados por outras Instituições para realizar estes controles. Paulo comentou que a Unimed estabeleceu pacotes para determinados procedimentos. Ele considera importante, também, a realização de visitas aos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

hospitais e clínicas, tanto no quarto quanto na administração. Nos assuntos gerais: **a)** Tendo em vista que no dia 08 (oito) de maio, que é a segunda quarta-feira de mês, a sala já está reservada para o Conselho Deliberativo do FAPS, na parte da manhã, ficou decidido que a reunião permanecerá na mesma data apenas o horário passará para as quatorze horas. **b)** Paulo comentou que a Direção do Instituto está encontrando algumas dificuldades bem pontuais. Ele salientou que, infelizmente, não estão a nível de gestão as soluções, como por exemplo: os médicos que se descredenciam e as especialidades que têm poucos profissionais no mercado, pois não temos o que fazer. Paulo citou como exemplos: a endocrinologia, a infectologia, a homeopatia, a nefrologia infantil e a pediatria que neste último caso apenas quatro pessoas se formaram nesta área, através do Hospital Geral, sendo que dois são da fronteira e as outras duas que eram de Caxias já tinham proposta de nove locais para trabalhar. Paulo sugeriu que entrássemos em contato com a Universidade de Caxias do Sul – UCS para vermos a possibilidade de encaminhar um convênio, visando que os servidores fossem atendidos nestas especialidades em um horário que não seja o mesmo do SUS e num espaço diferenciado. Dorlan lembrou que o IPAM tem que realizar seu próprio concurso, pois não podemos mais utilizar o elaborado pela Prefeitura. **c)** Em relação à estrutura do IPAM, Paulo comentou que ou ela não existe ou está mal formulada, não encontrou organograma nem fluxograma. Ele pontuou que os setores estão mal estruturados, existe falta de pessoal, falta de clareza nas atribuições, entre outras coisas. Para Paulo temos que desconstruir o que está aí para construir uma estrutura mais eficiente. **d)** Dorlan questionou sobre o Seminário Técnico referente ao IPAM-Saúde. Ele acrescentou que tem que ser esclarecido para a categoria o que está engessando o plano, antes de colocar qualquer medida restritiva. Paulo respondeu que o Seminário será realizado. **e)** Dorlan pediu como está o cálculo atuarial, pois estamos em abril e o Conselho ainda não teve acesso ao mesmo. Paulo sugeriu que seja pauta para a próxima reunião com a presença do Fardin. Dorlan solicitou que seja encaminhado por e-mail o cálculo atuarial antes da próxima reunião, para análise. Paulo comentou que temos que pensar na organização do Seminário. Dorlan comentou que não é para trazer pessoas para palestrar, mas sim para discutir o plano do IPAM-Saúde. Ficou decidido que: **1º** O atuário irá apresentar o cálculo atuarial na próxima reunião. **2º** Serão indicados os nomes para constituir a comissão organizadora do Seminário. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO

*[Handwritten signatures and initials, including names like Dorlan, Paulo, and Fardin, and the acronym ANX.]*